

CAMILO CASTELO BRANCO

agrupamento de escolas

História dos clubes da Liga Bwin 2021/2022

Relatório de API
realizado por:
Frederico Silva
Gonçalo Freitas



Índice

B Sad.....	1
Origens	1
Uso do nome	1
Moreirense.....	2
História	2
CD Tondela	3
História	3
Curiosidades históricas do CD Tondela na Primeira Liga Portuguesa	4
FC Arouca	4
FC Vizela	6
História	6
Boavista	7
O Boavistão	8
FC Famalicão	9
Primeiros tempos.....	9
Reconhecimento nacional.....	9
Portimonense.....	10
História	10
Santa Clara	12
Modalidades.....	12
História	12
Paços de Ferreira.....	13
História	14
Marítimo.....	15
Origens	15
Os primeiros tempos.....	16
Campeão de Portugal.....	16
Estoril Praia	16
História	17
Vitória SC.....	18
História	19
Gil Vicente	19
Primeiros anos.....	20
SC Braga.....	20

Os primeiros anos.....	21
Benfica.....	22
História	22
Sporting	23
Emblema e cores	24
Marcha do Sporting.....	25
FC Porto	25
Os primeiros anos de futebol no Porto	26

História dos clubes da Liga Bwin 2021/2022

B Sad

B-SAD é uma sociedade de futebol profissional sediada em Oeiras, Portugal. Foi fundada a 18 de outubro de 1999, como Sociedade Anónima Desportiva, originalmente pertencente ao Clube de Futebol "Os Belenenses". Constituiu-se como clube independente, distinto do clube fundador, a 30 de junho de 2018, tendo deixado de jogar no Estádio do Restelo e procedido a nova filiação na Associação de Futebol de Lisboa. Compete atualmente na Primeira Liga.

Origens

O Belenenses criou a sua Sociedade Anónima Desportiva (SAD) em 18 de Outubro de 1999, para gerir o seu futebol profissional. Em 2012, enfrentando o Clube e a SAD fortes dificuldades financeiras, os sócios aprovaram a venda de 51% da SAD a um investidor, a Codicity Sports Management, liderada por Rui Pedro Soares. Além do contrato de compra e venda das ações, foi celebrado um acordo parassocial em que o clube fundador mantinha direitos especiais, como direitos de veto a certas deliberações e direito de recompra, unilateral, das ações com preço e datas fixadas. Foi ainda celebrado um protocolo que regulava as relações entre o Clube e a SAD.



Entretanto a Codicity, acionista maioritária da SAD, resolveu unilateralmente o acordo parassocial, alegando violações contratuais do Clube. Em 2017 o Tribunal Arbitral do Desporto considerou válida a resolução do acordo parassocial, extinguindo a possibilidade previamente acordada de o Clube poder readquirir os 51% das ações, por forma a retomar o controlo do futebol profissional.

Uso do nome

Por decisão do Tribunal da Propriedade Intelectual, datada de 29 de outubro de 2018, a B SAD foi impedido utilizar o emblema e símbolos do clube Belenenses.

A 27 de Junho de 2019 o Belenenses informou oficialmente a Federação Portuguesa de Futebol e a Liga Portuguesa de Futebol Profissional que, a partir da época 2019–20, não autoriza a sua antiga SAD a usar o nome "Belenenses", tal como fez na época 2018–19, onde competiu sob o nome de "Belenenses SAD". Esta posição do Belenenses ampara-se na decisão da Relação de Lisboa, que impede o uso das marcas nominativas ou

figurativas do clube pela SAD, estando o caso a aguardar a decisão final no processo principal.

A 21 de Fevereiro de 2021 o Tribunal da Propriedade Intelectual (TPI) veio dar razão à B SAD no diferendo da utilização do nome, das marcas e símbolos do Clube de Futebol "Os Belenenses". Este anunciou que iria recorrer para o Tribunal da Relação de Lisboa, pelo que a decisão não transitou em julgado. No entanto o clube recorreu desta decisão e até que a mesma transite em julgado, a providência cautelar decidida pelo tribunal Constitucional mantém-se em vigor.

Moreirense

O Moreirense Futebol Clube é um clube de futebol português, sediado na freguesia de Moreira de Cónegos, pertencente ao concelho de Guimarães, distrito de Braga. O Moreirense Futebol Clube dedica-se à prática esportivas no futebol e disputa os seus encontros caseiros no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, com capacidade para 6000 espectadores. O clube foi criado num feriado religioso, o Dia de Todos os Santos. Disputou a Primeira Liga pela primeira vez na temporada 2002/03. No seu palmarés destacam-se a conquista da 2ª Divisão em 2001/2002 e em 2013/14 e a Taça da Liga em 2016/2017.



História

O Moreirense foi fundado q 1 de novembro de 1938. Chegou à Segunda Liga pela primeira vez em 1995, onde se manteve por seis anos. Após despromoção à 2ª Divisão B, subiu duas vezes consecutivas, atingindo a Primeira Liga na época 2002 – 03 . O técnico Manuel Machado liderou os cónegos por quatro temporadas consecutivas, de 2000 a 2004, durante as quais o Moreirense alcançou na I Liga duas posições a meio da tabela, terminando em nono na última temporada. Depois do Machado ter partido para o vizinho Vitória de Guimarães, o clube sofreu duas despromoções consecutivas, regressando à Segunda Liga apenas em 2010, e à Primeira Liga em 2012. Após uma despromoção no ano seguinte, a equipa venceu a Segunda Liga de 2013 –14 sob o comando de Toni Conceição. O Moreirense conquistou o seu primeiro grande título nacional a 29 de janeiro de 2017, ao vencer a Taça da Liga ao derrotar o SC Braga na final. Em 2018-19, o técnico Ivo Vieira levou o Moreirense a um sexto lugar, o melhor de todos os tempos, falhando o 5º lugar apenas devido ao saldo de golos para o Vitória de Guimarães, por quem Vieira deixou o clube.

CD Tondela

O Clube Desportivo de Tondela (C.D.T.) é um clube português, eclético e multidesportivo de expressão nacional oriundo da cidade de Tondela, sede de concelho, do distrito de Viseu, província da Beira Alta, região do Centro (Região das Beiras) e sub-região Viseu Dão-Lafões.

A data de 6 de junho de 1933 marca o início da história do Clube Desportivo de Tondela que tem no futebol a sua modalidade predominante. Clube eclético, mantém ativas nos seus quadros as seguintes modalidades desportivas: Futebol, Ténis, E-sports, Hipismo e Basquetebol. Desde a sua fundação, o clube beirão, dinamizou ainda outras modalidades como o Ciclismo, Ténis de Mesa, Râguebi, Ginástica, Dança (aeróbica), Natação ou Futsal.



O Estádio João Cardoso é o palco de jogos na condição de visitado da equipa profissional de futebol do Clube Desportivo de Tondela. Apelidado por muitos adeptos tondelenses por 'Inferno das Beiras', o seu estádio que tem capacidade para 5000 espectadores insere-se num Complexo Desportivo, localizado na rua Eurico José Gouveia.

As cores do CDT são o verde e amarelo idênticas às do Município de Tondela. O Clube Desportivo de Tondela é regularmente conhecido como o 'Maior das Beiras' por ser o clube da sua região com mais palmarés e expressão no futebol português. Beirões, Tondelenses ou Auriverdes são outras alcunhas normalmente associadas ao clube, atletas e adeptos.

O ponto mais alto da sua história no futebol português foi o título de Campeão Nacional da II Liga em 2014/2015 e a consequentemente promoção à Primeira Liga. Desde que chegou ao escalão mais alto do futebol português, o Clube Desportivo de Tondela nunca desceu à Segunda Liga, contabilizando sete épocas consecutivas no 'convívio entre os grandes'. Os principais escalões de formação (Juniões, Juvenis e Iniciados) competem de igual modo na Primeira Divisão Nacional.

Os 'auriverdes' têm a força dos seus adeptos maioritariamente concentrada na sua região e contam atualmente com cerca de 3000 sócios. A sua claque oficial é a 'Febre Amarela'.

História

O clube foi fundado a uma Terça-Feira, 6 de Junho de 1933.

O sonho cumpre-se numa longa história. O Clube Desportivo de Tondela (C.D.T.) a caminho de quase um século de vida, confirma um legado e currículo de importância extrema na região da Beira Alta e no panorama nacional.

Curiosidades históricas do CD Tondela na Primeira Liga Portuguesa

O primeiro jogo oficial do Clube Desportivo de Tondela na Primeira Liga foi realizado frente ao Sporting CP a 15 de agosto de 2015 no Estádio Municipal de Aveiro (casa emprestada do CD Tondela), referente à época 2015/2016. O resultado do jogo foi favorável à equipa visitante (1-2). Nesse jogo, Luís Alberto fez história ao marcar o 1º golo do CD Tondela, na Primeira Liga.

O clube conseguiu a sua primeira vitória na Primeira Liga, à passagem da 3ª jornada da época 2015/2016 ao vencer no Estádio João Cardoso o Nacional da Madeira, por 1-0 com um golo de Kaká.

A melhor classificação de sempre do Clube Desportivo de Tondela na Primeira Liga remonta à época 2017/2018 com um 11º lugar na classificação. O treinador nessa época foi Pedro Filipe 'Pepa'.

Nas épocas 2015/2016, 2016/2017 e 2018/2019, o CD Tondela apenas conseguiu a manutenção na Primeira Liga com vitórias na última jornada do campeonato.

Maior vitória em casa (Estádio João Cardoso) na Primeira Liga: CD Tondela 5-2 GD Chaves (19 maio 2019 - 2018/2019)

Maior vitória fora na Primeira Liga: FC Paços de Ferreira 1-4 CD Tondela (06 de maio 2016 - 2015/2016).

Os 'beirões' têm sido o único clube da zona centro e também do interior do país a competir nos últimos anos na Primeira Liga.

O CD Tondela, juntamente com o SL Benfica, FC Porto e Sporting CP são os únicos clubes da Primeira Liga portuguesa que nunca foram despromovidos à Segunda Liga.

O Clube Desportivo de Tondela acumula mais de 200 jogos oficiais disputados e sete épocas consecutivas na Primeira Divisão.

FC Arouca

O Futebol Clube de Arouca é um clube português, fundado a 25 de Dezembro de 1952 por Fernando Pinto Calçada, localizado na vila de Arouca, freguesia da União das Freguesias de Arouca e Burgo, concelho de Arouca, município da Área Metropolitana do Porto e da Região do Norte. Está, atualmente, na Liga Portugal bwin (2021/2022).

O seu estádio é o Estádio Municipal de Arouca, que se encontra situado no vale do rio Arda, na Vila de Arouca, Área Metropolitana do Porto, Região do Norte, junto à zona desportiva. O seu atual presidente é Carlos Pinho.

A história do Futebol Clube de Arouca está muito ligada ao Futebol Clube do Porto, tendo sido a filial n.º 40 do Futebol Clube do Porto, o que é também um reflexo e um indicador da forte ligação socioeconómica, que sempre existiu, dos arouquenses com o espaço urbano do Porto, para além da proximidade territorial, visto que a fronteira de São Miguel do Mato (Arouca) com Gondomar dista cerca de 20 km

da cidade do Porto. Em Arouca, nasceu um dos presidentes do Futebol Clube do Porto: o banqueiro Afonso Pinto de Magalhães, fundador e presidente da Sonae, que foi Presidente Honorário do Futebol Clube de Arouca. O primeiro estádio de futebol do Futebol Clube de Arouca, localizado no lugar das Costeiras, entre Arouca e Moldes, utilizado, atualmente, pelas camadas mais jovens do Futebol Clube de Arouca, tem o nome de 'Campo Afonso Pinto de Magalhães', pelo facto de Afonso Pinto de Magalhães ter comprado o terreno e ter contribuído para a construção do campo de futebol, na altura em que era presidente do Futebol Clube do Porto, tendo sido inaugurado, em 1971, com um jogo disputado entre o Futebol Clube de Arouca e o Futebol Clube do Porto.

Em Arouca, também nasceu o médico estomatologista e professor universitário Dr. Fernando Peres, que foi médico do Futebol Clube do Porto nos anos 60 e 70 do século XX. O ortopedista e professor universitário Dr. José Carlos Noronha, que é colaborador do Futebol Clube do Porto, tem origens familiares em Arouca. Jorge Gabriel foi treinador adjunto e treinador principal do Futebol Clube de Arouca. Entre 2010 e 2011, o treinador foi Henrique Nunes. Em Setembro 2011, a direção do Futebol Clube de Arouca contratou Vítor Manuel Oliveira, que, a 12 de Maio de 2013, confirmou a subida à Primeira Liga, contratando Pedro Emanuel para a época de 2013/2014, tendo continuado, como treinador, até ao fim da época de 2014/2015, garantindo a manutenção do clube na Primeira Liga. Em Maio de 2015, com a cessação de funções de Pedro Emanuel, o Arouca contrata Lito Vidigal para a época de 2015/2016, tendo o professor Neca como braço direito. A 23 de Agosto de 2015, o FC Arouca liderou, pela primeira vez, a Primeira Liga, após ter vencido o bicampeão Benfica por 1-0. A 7 de Maio de 2016, orientado por Lito Vidigal, garantiu, pela primeira vez, num feito inédito da história deste clube de futebol nortenho, da Área Metropolitana do Porto e da Região do Norte, sediado na Vila de Arouca, no vale do rio Arda, o acesso à Liga Europa da UEFA, a uma jornada de terminar a Liga portuguesa. Na época 2016/2017, desceu de divisão para a Segunda Liga. Na época 2018/2019 desceu para o Campeonato de Portugal Na época 2019/2020 subiu para a Segunda Liga depois de ter sido o segundo clube com mais pontos entre as 4



séries do Campeonato de Portugal. Na época 2020/2021 ganhou ao Rio Ave no play off de subida e manutenção depois de ter terminado em 3 lugar a Segunda Liga garantido a subida à Primeira Liga.

FC Vizela

O Futebol Clube de Vizela é um clube de futebol português, com sede na cidade de Vizela, distrito de Braga. A sua SAD, responsável pelos sub-19, sub-23 e pelo futebol profissional, é liderada pelo seu Presidente, Diogo Godinho, coadjuvado por Gonçalo Moreira (vice-presidente). No conselho de administração tem também assento o presidente do Clube, Eduardo Guimarães. O FC Vizela é o recordista de presenças na IIª Divisão B Portuguesa (atualmente denominado de Campeonato de Portugal), estando presente nessa competição desde o início desta (1986/1987) até 2004/2005, ano em que ascendeu à II Liga terminando a época 2005/06 no 11º lugar. Na época 2008/2009, ano em que terminou em 10º lugar, matematicamente tinha a manutenção assegurada, contudo, viu o seu nome envolvido no processo "Apito Dourado", tendo, de forma administrativa, sido despromovido. Após alguns anos longe da ribalta, correndo mesmo o risco de extinguir a coletividade devido a problemas financeiros, o FC Vizela voltou a reerguer-se tendo alcançado a subida à Primeira Liga Pro, na temporada 2015/2016.



No seu histórico conta também com uma presença na I Divisão Portuguesa, na época 1984/1985, temporada que terminou no último lugar, jogando no estádio do Vitória Sport Clube (na altura Municipal), uma vez que, à data, Vizela pertencia ainda ao Concelho de Guimarães.

História

O Futebol Clube de Vizela foi fundado no dia 1 de Janeiro de 1939 mas só no dia 16 de Junho do mesmo ano é que elegeu os seus órgãos sociais. Os primeiros presidentes do clube seriam Armando Camelo, João Sousa e Costa Madureira. Embora o Futebol Clube de Vizela tivesse começado como mais uma das muitas filiais do FC Porto (quase todos os jovens clubes do Minho assim o faziam), acabaria por se juntar à Associação de Futebol de Braga em 1 de Agosto de 1940; nesse ano feliz para o clube, acabaria também por conquistar o seu primeiro título, o Campeonato da 2ª Divisão. Entre 1972-1989 Carlos Alfredo Santos faz parte integrante da direção do Futebol Clube de Vizela participando no período dourado da história do clube durante a qual este clube atingiu a 1ª Divisão do futebol português.

Boavista

Boavista Futebol Clube é um clube multidesportivo português da cidade do Porto, com sede na zona da Boavista, freguesia de Ramalde, concelho do Porto. O clube rivaliza com três clubes (SL Benfica, FC Porto e Sporting CP), que disputam os lugares cimeiros da classificação do campeonato português por norma, mas também o clube e os seus adeptos apresentam uma histórica e grande rivalidade com o Clube de Futebol Os Belenenses e o Vitória Sport Clube.

É o quarto clube com mais títulos nacionais em futebol profissional (9, sendo uma Primeira Liga, 5 Taças de Portugal e 3 Supertaças), apenas superado pelos chamados 3 grandes.

Conhecido especialmente pela equipa de futebol profissional mas sempre conhecido como um clube com bastante historial de títulos, quer no futebol profissional quer na sua formação, de momento com mais de 20 modalidades, tanto profissionais como amadoras, das quais mais se destacam o futebol, o ciclismo, o boxe, o xadrez e o boccia. Tem mais de 1500 atletas praticantes, sendo o mais eclético clube do Norte do país e talvez mesmo nacional. É também conhecido pela excelência da sua Formação no Futebol, tendo neste momento cerca de 850 jogadores nos seus vários escalões e Academia.



É proprietário do Estádio do Bessa Século XXI, construído em terrenos inicialmente arrendados à família Mascarenhas, mais tarde adquiridos na presidência do Major Valentim Loureiro, e depois totalmente reconstruído para o Euro 2004, pelo seu filho o Dr. João Loureiro, na sua presidência.

O clube, no final de 2012 encontrava-se numa situação de insustentabilidade financeira. Após as reclamações dos credores no processo de revitalização PER intentado pelo Presidente Dr. Manuel Maio ascendiam a cerca de 65 milhões de Euros.

Em 28 de Dezembro de 2012, na sequência de um movimento de associados que recolheu centenas de assinaturas, tendo como finalidade a salvação do Clube, foi novamente eleito como Presidente o Dr. João Loureiro, tendo tomado posse a 2 de Janeiro de 2013.

Em 2 de Fevereiro de 2013, e após uma série de diligências judiciais e jurídicas da nova Direção, o Conselho de Justiça da FPF anulou a descida administrativa ocorrida em 2008 graças ao facto de a decisão de descida de divisão do Boavista na sequência do processo Apito Final ter prescrito.

Em 4 de Setembro de 2013, no final do processo PER, no que foi considerado um momento histórico para o Boavista FC, que assim assegurou a sua sobrevivência e afastou o espectro da iminente insolvência, numa negociação conduzida pelo Dr. João Loureiro, uma larguíssima maioria de 93% dos credores do clube votou a redução do seu passivo global de 65 milhões de Euros para 32 milhões de Euros, a pagar em 12,5 anos, mercê de um plano de recuperação com medidas exigentes implementadas a partir desse momento, de forma a regularizar de vez as dívidas respectivas. Foi assim conseguida a salvação do clube, cujo rigor e disciplina na gestão terão que prevalecer.

Em Fevereiro de 2014 foi também outorgado um acordo SIREVE pela Boavista FC SAD, tendo sido transformado com sucesso em PER em 2018, tendo-se então concluído sob a presidência de João Loureiro a definitiva reestruturação financeira da mesma.

Em 1 de Abril de 2014 a Comissão Executiva da Liga aprovou a candidatura da Boavista FC à participação na 1.ª Liga na época 2014/2015. Através de comunicado, a referida Comissão explica que a candidatura do clube recebeu ainda parecer favorável da Comissão Técnica de Estudos e Auditoria.

Na época 2014-15 voltou ao fim de 6 anos à Primeira Liga, tendo conseguido o objetivo de se manter na 1.ª Liga com sucesso, tal como aconteceu de novo na época 2015-2016.

Nas Épocas Desportivas 2016/2017 e 2017/2018 classificou-se a meio da tabela (nono e oitavo lugar), dentro dos objetivos traçados.

O Boavistão

O primeiro Boavistão, nos anos 1970, sob a presidência do Major Valentim Loureiro e com José Maria Pedroto como Treinador, iniciou a radiosa aventura que conheceu a segunda página em 91/92, com eliminação da Internazionale no Estádio Giuseppe Meazza (0-0 depois de uma vitória por 2-1 no Bessa). O Boavistão que continuou a crescer com o mesmo presidente sob a batuta de Manuel José na década de noventa, e, já na presidência do Dr. João Loureiro e com Jaime Pacheco a Treinador, fechou o século XX com o título de campeão nacional, iniciando o séc. XXI com as presenças na Liga do Campeões e nas meias-finais da Taça UEFA e, hoje em dia, não há treinador na Europa que não esteja familiarizado com o esquisito xadrez de uma camisola que levou mais de trinta anos a descobrir o padrão ideal. Neste percurso de glória, marcado pela família Loureiro, além de uma vez campeão nacional, o Boavista foi ainda por três vezes vice-campeão, tendo vencido 5 Taças e 3 Supertaças de Portugal.

A história mostra-nos que o "The Boavista Footballers", a primeira versão do clube, fundada a um Sábado, 1 de Agosto de 1903, equipava de camisa preta e calção preto e era o orgulho de alguns jovens ingleses e portugueses, moradores no bairro da Boavista, que ganharam a paixão pelo futebol ao observarem as partidas disputadas pelos mestres e técnicos ingleses da Fábrica Graham.

FC Famalicão

O Futebol Clube de Famalicão é um clube de futebol português sediado na cidade de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga. Fundado a 21 de agosto de 1931, conta com sete presenças no mais alto escalão do futebol português, militando na época 2019-20 a Primeira Liga. Disputa os seus jogos no Municipal de Famalicão. Destaca-se pelo intenso apoio bairrista dos habitantes de Famalicão que desloca multidões para ver o seu clube da terra jogar e pelas suas raízes tradicionalistas. Atualmente conta apenas com a modalidade de futebol, dispondo de camadas de formação a partir da sua Academia.



Primeiros tempos

A 21 de agosto de 1931 é fundado o Football Club de Famalicão pelas mãos de José Alves Marinho, Floriano Portela, Hildebrando Portela, Luís Pinto, Joaquim Mesquita Jr. e Vergílio Pinto de Azevedo, com o objetivo de ser o principal embaixador desportivo da, então na altura, vila e do concelho. Verde e branco foram as cores da primeira camisola envergada pelos famalicenses.

A 17 de janeiro de 1932 é inaugurado o primeiro recinto do clube, o Campo da Berberia, numa partida frente ao Futebol Clube do Porto. No entanto, apenas na época seguinte (1932-33) é que a coletividade famalicense inicia a sua participação em competições oficiais, tendo competido no Campeonato da Promoção da Associação de Futebol de Braga.

Participa pela primeira vez no Campeonato Distrital da AF Braga na temporada de 1934-35. No decurso dessa competição, o Famalicão jogará, oficialmente, pela primeira vez, contra o Vitória de Guimarães, logo à 2ª jornada da prova, num desafio que terminaria empatado a 2-2.

A primeira conquista do clube chega em 1936 com a conquista do Campeonato da Promoção, conseguindo alcançar a Primeira Divisão da AF Braga.

Em 1938 o clube adota novos equipamentos, passando a utilizar as cores azul e branco, uma decisão tomada com o objetivo de obter filiação do FC Porto, o que não se viria a concretizar na altura.

Reconhecimento nacional

Em 1941 chega à vila minhota o húngaro János Szabó. Professor de ginástica, fica marcado como uma das personagens incontornáveis da história do Famalicão e um dos

principais pilares do sucesso do clube. Chega a Famalicão com as funções de jogador-treinador com apenas 27 anos.

Entre as temporadas de 1942 e 1947 o Vitória de Guimarães sagrou-se consecutivamente campeão distrital tendo como principal rival na disputa o Famalicão, que havia suplantado o poderio do Sporting de Braga.

Entretanto, o Famalicão começa também a garantir grande projeção a nível nacional, após vencer o Campeonato Nacional da Segunda Divisão em 1945-46 num registo de 10 vitórias em 10 jogos. No entanto, o caminho para o principal escalão português ainda não estava concluído. Após uma liguilha na qual o Famalicão terminaria em segundo, a decisão é feita numa disputa frente ao Boavista FC que havia terminado a Primeira Divisão em penúltimo lugar. Neste desafio disputado na Póvoa de Varzim o Famalicão saiu vencedor, numa vitória por 3-2. A 30 de junho de 1946 o Famalicão alcança pela primeira vez a Primeira Divisão. Torna-se assim o segundo clube do Minho a alcançar este escalão, após a estreia do Vitória de Guimarães em 1941-42.

Nesse mesmo ano alcança as meias-finais da Taça de Portugal, sendo eliminado pelo então poderoso Sporting Clube de Portugal dos Cinco Violinos. 11-0 foi uma derrota pesada, mas um momento até hoje inigualável com a presença nas meias-finais da prova rainha.

É porem efémera, mas prestigiante, a estreia do Famalicão pela Primeira Divisão na época de 1946-47. A equipa muda-se para o Campo do Freião onde 5000 adeptos assistiram a um empate a 1 golo frente ao Vitória de Guimarães ou mesmo uma vitória famalicense frente ao FC Porto por 2-1. O Famalicão termina a temporada com 7 vitórias, 3 empates e 16 derrotas no penúltimo posto da tabela classificativa, sendo relegado de volta para o segundo escalão.

Portimonense

O Portimonense Sporting Clube é um clube esportivo português fundado em Portimão. Famoso pelo futebol, o Portimonense também é conhecido pelas suas equipas de futsal e basquetebol.



História

O futebol chegou a Portimão em 1913, por via de um portimonense que estudava em Inglaterra, que trouxe uma bola e divulgou, assim, o desporto. Os primeiros jogos foram disputados na zona onde atualmente é a Praça Manuel Teixeira Gomes e a sede do Portimonense.

O Portimonense nasceu numa casa onde reparavam calçado, na loja do Sr. Amadeu Andrade. Nesse local, um grupo de amigos decidiu formar um clube de futebol, a 14 de agosto de 1914. Ficou desde logo definido que o equipamento seria composto por

camisola às riscas verticais pretas e brancas, com colarinho e punhos pretos, calção branco e meias pretas com canhão preto e branco.

Nos primeiros anos, o grupo era praticamente limitado aos rapazes que constituíam a equipa, sem qualquer sede e adquirindo o equipamento e as deslocações dos seus próprios bolsos.

Apesar de já alguns anos de história e de uma sede (inaugurada em 1923) na Rua Visconde Bivar, os estatutos do clube apenas foram aprovados em 1925. Um ano depois, uma crise obrigou o clube a ter de abandonar a sede, tendo estado a um passo da dissolução. O Portimonense reage e é a partir de aí que se inicia uma relevante ascensão, entrando nos objetivos do clube uma subida à Primeira Liga. Em 1937 foi pela primeira vez campeão do Algarve e é a partir de aí que começa a jogar no estádio que todos conhecemos, o Estádio do Portimonense SC, posteriormente renomeado Municipal de Portimão.

Nos finais da segunda metade do século XX, a indústria conserveira atinge o seu auge e a ideia de levar o Portimonense à Primeira Divisão começa a ganhar consistência. Em 1947 esteve a um passo da subida ao perder uma final com a Académica de Coimbra, em Alvalade, por 2-1. Rapidamente a indústria conserveira começa a perder força e o Portimonense volta a entrar em declínio.

Em 1977 o clube ascendeu pela primeira vez ao escalão maior do futebol português, mas não conseguiu segurar-se e em 1979 foi rebaixado novamente.

Porém, na década de 1980 o clube atingiu o seu apogeu, onde, com a contribuição de presidentes como José Mendes Furtado e Manuel João. O Portimonense subiu à Primeira Divisão e chegou até a atingir o 5º lugar, que lhe deu um apuramento para a Copa da UEFA, onde se ficou pela primeira ronda, sendo eliminado pelo Partizan, da Sérvia (1-0 na 1ª mão, em casa, 0-4 na 2ª mão, fora).

Seguiu-se um período de pouco sucesso em que o clube viu-se em oscilações entre a Segunda Liga e a II Divisão.

Em 2001, com a subida à Segunda Liga, o Portimonense atingiu finalmente uma certa estabilidade, o que lhe permitiria mais tarde regressar à Primeira Liga, feito conseguido a 8 de maio de 2010, 20 anos depois a última presença.

Após uma época pouco conseguida o Portimonense é despromovido à Segunda Liga onde a sorte volta a ser a mesma e o Portimonense é despromovido à II Divisão, acabando no entanto por permanecer administrativamente na Segunda Liga ao ser convidado pela LPFP a preencher a vaga do Varzim, que não reuniu os requisitos mínimos para competir nas provas da Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Na época 2013-14, o empresário de jogadores de futebol, Theodoro Fonseca, tornou-se acionista maioritário da Portimonense SAD. Com o investimento de Fonseca na equipa de futebol, o Portimonense conseguiu a promoção à Primeira Liga de 2017-18,

onde se manteve por três épocas, até à Primeira Liga de 2019–20, na qual terminou no 17º lugar, sendo despromovido.

Santa Clara

O Clube Desportivo Santa Clara ou apenas Santa Clara é um clube de Ponta Delgada, Ilha de São Miguel, Açores, Portugal. É o clube mais representativo dos Açores (conjunto de ilhas pertencente a Portugal). Os seus maiores feitos, foram a conquista do Campeonato Nacional da II Liga em 2000/2001; do Campeonato Nacional da 2ª Divisão em 1997/1998; e as suas 3 presenças no Campeonato Nacional da 1ª Divisão. No dia 6 de maio de 2018 garantiu a subida, após 15 anos na segunda liga, à Primeira Liga Portuguesa.



O jogador Pauleta iniciou sua carreira neste clube. Também, por este clube, passaram treinadores como Manuel José, Paulo Sérgio e Vítor Pereira.

Modalidades

O Santa Clara no início da sua criação foi criado com vista à prática do desporto rei, o futebol. Mas com o passar do tempo o clube teve necessidade de se expandir tendo hoje a prática de mais modalidades, sendo elas o Futebol, o Futsal Masculino e Feminino, e mais recentemente, mas nada oficializado para já também uma equipa de E-sports. No passado o clube já teve as modalidades de Hóquei em Patins e de Basquetebol.

História

O Clube Desportivo Santa Clara é o resultado final da grande criação de Rodrigo Neto, algo distante no tempo mas muito próximo no essencial, de um fenómeno sócio desportivo que, iniciando-se em finais de 1917, teve o seu apogeu durante os anos de 1919 e 1920, o auge da animada disputa dos "Campeonatos de Santa Clara", competição na qual participavam equipas em representação de algumas das várias "lojas de Santa Clara", apresentando-se como herdeiro natural dos dois outros "Santa Claras"; o "Santa Clara Football Club" e o "Sport Club Santa Clara", ambos antes dele também filiados na "Associação de Football de Sam Miguel", hoje; Associação de Futebol de Ponta Delgada.

A primeira Direção do Clube Desportivo Santa Clara foi eleita por aclamação a uma Quinta-Feira, 12 de Maio de 1927, tendo os seus estatutos de fundação sido aprovados pouco depois, a 21 Junho de 1927, numa Assembleia-geral que para o efeito fora

convocada e então foi presidida pelo Tenente João Joaquim Vicente Jr. O processo de constituição do clube culmina a 29 Julho de 1927 com a concessão pelo Governo Civil de Ponta Delgada do respetivo alvará.

O Clube Desportivo Santa Clara solicitou a sua inscrição na Associação de Futebol a 6 de Agosto de 1927, ensejo que só lhe foi concedido cerca de três meses depois. O seu primeiro jogo oficial ocorreu a 20 de Novembro de 1927.

Era assim constituída a primeira direção do Clube Desportivo Santa Clara:

Presidente - Capitão Eduardo dos Reis Rebelo

Vice-presidente - Tenente João Joaquim Vicente Jr.

1º Secretário - Humberto Pacheco Botelho

2º Secretário - Álvaro Pimenta dos Santos

Tesoureiro - José Cardoso

Vogal - Ivo José Custódio

Delegados à AFSM; Simeão Inácio da Costa

Ernesto Ventura Macedo

António de Sousa Jr.

Paços de Ferreira

O Futebol Clube Paços de Ferreira é um clube de futebol português sediado em Paços de Ferreira. Fundado numa Quarta-Feira, 5 de abril de 1950, conta com 20 participações na Primeira Divisão Nacional.

Foi finalista da Taça de Portugal em 2008/09 e da Taça da Liga em 2010/11. Participou por uma vez na Liga dos Campeões (2013/2014) e por três vezes na Liga Europa da UEFA (2007/08, 2009/10 e 2013/14). Conseguiu um terceiro lugar na Primeira Liga em 2012/13 e venceu o Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Honra/Segunda Liga por quatro vezes (1990/91, 1999/00, 2004/05, 2018-19).

Efetua os seus jogos em casa no Estádio da Mata Real, atualmente denominado Estádio da Capital do Móvel. Possui também uma secção de Futsal.



História

O «Vasquinho»

A origem do futebol em Paços de Ferreira remonta à década de 1930, quando a modalidade começou a ser praticada pelo Sport Club Pacense, coletividade sediada em Meixomil (uma das freguesias do concelho).

Foram duas décadas de futebol popular e sem expressão oficial, até que uma reorganização competitiva e o aparecimento do velho Campo da Cavada, motivou a fundação – em 5 de abril de 1950, do Futebol Clube Vasco da Gama, coletividade que está na génese do actual Futebol Clube Paços de Ferreira. A estreia oficial do novo clube ocorreu a 19 de novembro de 1950, com o "Vasquinho" (designação carinhosa pela qual era tratado entre os seus adeptos) a vencer em Lousada a equipa do Tapada, por 2 a 1. Agostinho Alves foi o marcador do primeiro golo vitorioso na história dos pacenses. O clube manteve-se na III Divisão Regional da AF Porto até à temporada 1956/57, altura em que alcançou a primeira subida do seu historial. Após uma dramática final em quatro jogos, o Vasco da Gama derrotou o Sporting da Cruz por 3 a 1 no Estádio do Bessa e fez uma festa de arromba do Porto até ao centro da Vila.

A década de 1960 iniciou-se sob o signo das mudanças e no começo da temporada 1961/62 o clube passou a utilizar a atual designação de Futebol Clube de Paços de Ferreira. Foram questões de ordem estatutária a motivar esta mudança, que coincidiu também com a troca do seu equipamento amarelo para um idêntico ao utilizado pelo FC Porto. O primeiro título conquistado pelo clube surgiu na temporada de 1967/68, quando a equipa confirmou a aposta da direção de então e alcançou o título da II Divisão Regional da AF Porto. Uma forma de terminar em beleza a década e de lançar as raízes do crescimento verificado na década seguinte.

A festa voltou a Paços de Ferreira em 17 de junho de 1973, quando o clube comemorou a subida à III Divisão nacional, após uma clara vitória no campo da Cavada por 3 a 0 ante o Perosinho. Um ano após este feito, o Paços voltou a encher o ego dos seus adeptos, ao alcançar o título nacional da III Divisão. Foi a 14 de julho de 1974, quando os pacenses invadiram o Estádio Municipal de Leiria e deram o impulso decisivo para a vitória de 2 a 1 sobre o Estrela de Portalegre. O herói do encontro foi Mascarenhas, que marcou o golo da vitória no minuto final do prolongamento. O clube lançava assim as suas raízes no futebol nacional e mostrava-se disposto a alcançar patamares mais elevados, fruto do bairrismo e paixão pelo futebol que é inata aos adeptos de Paços de Ferreira.

A onda de crescimento verificada no clube levou a que em outubro de 1973 tenha sido inaugurado o Estádio da Mata Real, palco onde ainda hoje os pacenses mostram a sua raça. A euforia das subidas seria, no entanto, resfriada nos dezasseis anos seguintes, onde apesar de várias vezes ter estado à beira de ingressar na I Divisão, acabou sempre por baquear ingloriamente nos momentos decisivos. De permeio, a 15 de março de

1981, os sócios decidiram mudar as cores oficiais do equipamento que o clube utilizava, que passaram a ser as do concelho, o amarelo e o verde.

Marítimo

O Club Sport Marítimo é um clube multidesportivo da ilha da Madeira. A sua principal modalidade é o futebol, dispondo, contudo, de outras modalidades, como são o caso do andebol, do automobilismo, do atletismo, do basquetebol, do futsal, do hóquei em patins, da patinagem de velocidade, do Taekwondo, do motociclismo, da natação, da pesca desportiva, do tiro, do voleibol e dos eSports.

Fundado a 20 de setembro de 1910, é considerado o maior clube da Madeira, tendo cerca de 24 000 sócios inscritos. O Club Sport Marítimo venceu o Campeonato de Portugal de 1925-26. Esteve um longo período sem poder participar nos campeonatos nacionais, voltando a disputá-los em 1973 [nota 2] Desde então marcou presença por quarenta vezes na Primeira Liga, alcançou por duas vezes as finais da Taça de Portugal e da Taça da Liga, e participou por nove vezes na Taça UEFA/Liga Europa. O clube venceu ainda por duas vezes a II Divisão. É a instituição desportiva madeirense com maior palmarés a nível nacional e regional.



Com uma posição consolidada nas competições nacionais e lutando sempre por um lugar na classificação que dê acesso a uma competição europeia, já disputou eliminatórias na Taça UEFA/Liga Europa com alguns clubes históricos, como foi o caso da Juventus, do Leeds United, do Rangers e do Valencia. Na temporada de 2012-2013 qualificou-se pela primeira vez para a fase de grupos da Liga Europa. De acordo com o ranking da Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol (IFFHS), o Club Sport Marítimo é o quinto melhor clube português da primeira década do século XXI. Este ranking confirma igualmente o estatuto do Club Sport Marítimo de melhor clube da Região Autónoma da Madeira no século XXI. No ranking europeu surge na 128.ª posição e no ranking mundial na 246.ª posição.

Origens

Tendo a sua formação estado ligada ao mar e aos que daí tiravam o seu sustento, desde cedo foi adotado como a voz e a principal força desportiva das camadas mais baixas da população a contrapor com o carácter monárquico e elitista do Club Sports Madeira o seu principal rival nos primeiros tempos. Fundado por Cândido Gouveia, tem uma data de fundação algo incerta, sendo no entanto consensualmente apontado o dia 20 de Setembro de 1910. Dada a crença numa nova ordem de progresso e liberdade (os ecos

republicanos já se faziam fortemente sentir, levando a que a 5 de Outubro de 1910 fosse instaurada a República), adota as cores conotadas com o Partido Republicano Português.

Os primeiros tempos

Desde cedo começa a evidenciar-se, primeiro em jogos de exibição, depois já com a disputa a partir de 1916 do Campeonato da Madeira, tendo ganho os dois primeiros títulos e perdido de forma inglória o terceiro para o Clube Futebol União, clube formado depois de uma cisão dentro do próprio Marítimo em 1914 e que cedo se tornaria durante épocas o seu principal rival. Contudo, foi o União que impediu que o Marítimo viesse a fechar as portas mais tarde, devido a uma grave crise financeira, cedendo-lhe as suas instalações temporariamente.

Com uma combatividade e raça fora do normais e evidenciada pelos jornais da época, o Marítimo exerce a sua supremacia a seu bel-prazer dentro das provas domésticas, quer em jogos de exibição que ia fazendo com equipas de fora do espaço da região. Era o modo de a população descarregar as frustrações de um dia-a-dia árduo, numa terra pobre como era a Madeira.

Campeão de Portugal

A partir da época 1921-22 é instituído o Campeonato de Portugal, jogado num sistema de eliminatórias (semelhante à atual Taça de Portugal), para o qual estavam habilitados a competir os respetivos vencedores dos campeonatos regionais das associações recentemente criadas. Naturalmente, e fruto do seu domínio a nível interno, os verde-rubros marcam inúmeras presenças na prova — 13 presenças em 17 edições desta competição. Após algumas tentativas sem sucesso, o clube acaba por sagrar-se campeão de Portugal em 1925-26. Primeiro, derrotando o Futebol Clube do Porto na meia-final por um concludente 7-1. E depois, vencendo na final, disputada no Campo do Ameal na cidade do porto, o Clube de Futebol Os Belenenses por 2-0. Estava criado o epíteto de "Maior das Ilhas", que mantém-se até aos dias de hoje.

A década de 20, seria, aliás, uma época de ouro para o clube, já que este para além de ter conquistado por 8 vezes o Campeonato da Madeira, também deu os dois primeiros internacionais à Seleção Portuguesa de Futebol: José Ramos e Pinga.

Estoril Praia

O Grupo Desportivo Estoril Praia é um clube de futebol português com sede na Amoreira, Alcabideche, concelho de Cascais, distrito de Lisboa. Em 2000 o Clube constituiu a Estoril Praia Futebol, SAD para gestão da equipa de futebol profissional que atualmente participa na Primeira Liga.



História

Fundado em 17 de Maio de 1939, começou por se chamar Grupo Desportivo Estoril Plage.

Nasceu da Sociedade Estoril-Plage, que tinha como principal dinamizador Fausto Cardoso de Figueiredo, e era proprietária do caminho-de-ferro Lisboa-Cascais, dos hotéis Inglaterra, Paris e Palácio, do edifício das termas e do Casino Estoril. Adaptou como o seu emblema e as suas cores as maiores riquezas que a região possui, o amarelo do sol e o azul do mar. Esta escolha espelha bem o quanto o clube está ligado a sua região, que nessa época era a melhor estância balnear do país. O seu uniforme, amarelo e azul, fez com que a equipa ganhasse a alcunha de "Canarinhos", uma homenagem à seleção brasileira. Disputou vários campeonatos da 1.ª divisão e da Primeira Liga.

O ano da sua fundação (1939) era de perspectivas difíceis, a II Guerra Mundial começaria a 1 de Setembro, mas não faltavam esperanças em certos sectores da vida portuguesa. Rapidamente o novo clube superou a fasquia dos 2.500 sócios. Os fundadores e primeiros dirigentes foram, entre muitos outros, Dr. Joaquim Cardim, José Peña Solleiro, José Ereira, João Rebelo, Armando Vilar, Ernesto Tomás e Joaquim Nunes.

Em 1944, o Estoril-Praia alcançou o maior feito do seu historial ao atingir a final da Taça de Portugal. No entanto, no jogo decisivo, disputado no Campo das Salésias, perdeu 8-0 com o Benfica. Foi o resultado mais desnivelado de sempre de uma final de taça.

Na época de 1944/1945, obteve a sua primeira participação na primeira divisão, conseguindo um resultado histórico de 8-1 ao F.C. Porto em casa. Depois de ter sido relegado nessa mesma época, na época seguinte voltou a subir, obtendo resultados históricos relativamente a goleadas, das quais a maior goleada do campeonato, o 10-0 na época de 1949/1950 ao Lusitano Sport Clube, mais conhecido como Lusitano VRSA, a classificações, dois quintos lugares e um quarto lugar e a golos marcados, destacando-se os 96 golos na época de 1946/1947. O Estoril seria relegado na época de 1952/1953, iniciando assim um período de 23 anos sem participar na 1ª Liga, tendo passado pelos escalões distritais do país. Regressando à 1ª divisão em 1975/1976, manteve-se lá durante 5 épocas (a 75/76 e a 79/80), ocupando as posições do meio da tabela. Relegado em 79/80, regressou em 81/82, mantendo-se na 1ª liga nas épocas de 81/82, 82/83 e 83/84, sendo relegado. Regressou em 1991, tendo-se mantido na 1ª liga durante 3 épocas. Relegado em 1993/1994, caía para a Liga de Honra, de onde viria a cair para a 3ª Divisão, alcunhada de 2ª Divisão B.

Na época de 2002/2003, o Estoril subia à Liga de Honra como campeão de série, sendo que na seguinte época de 2003/2004, subia à 1ª Liga como campeão da Liga de Honra. O Estoril obteve a maior goleada da época de 2004/2005 na 1ª Liga, mas isso não impediria a sua despromoção. Na época de 2005-2006, a equipa de seniores milita na 2ª liga. Nessa mesma época houve uma crise financeira que quase levou ao encerramento do clube e ao fim da equipa profissional devido a desequilíbrios da anterior Direção. Ultrapassadas as dificuldades, o Estoril obteve na época de 2006/07 um 10º posto, destacando-se o facto de ter estado do 3º lugar, na época de 2007/08 um

7ª posto, destacando-se por ter estado no 2º lugar e ter vencido o na altura líder Santa-Clara por 5-1, saltando do 8º lugar para o 3º posto. Na época de 2008/09 um 4º posto, destaque para a luta ombro a ombro para o 4º lugar com o Feirense desde a 24ª jornada, o que acabou com o Estoril Praia em 4º e o Feirense em 5º, o que levou a que a maior parte da equipa do Estoril fosse contratada por outros clubes. O Estoril ter-se-ia extinguido, se não fossem os investidores brasileiros da Traffic, recheá-lo o balneário com reforços brasileiros, sendo a equipa da Liga Vitalis que mais investiu em jogadores brasileiros nessa época. Colocaram o antigo jogador do clube Hélder Cristóvão no comando, contudo, sem experiência como treinador, foi despedido à 5ª jornada com o Estoril na zona de descida. O Prof. Neca que treinou em 2006/2007 foi o escolhido para ser o sucessor de Hélder Cristóvão e terminou a época num 11º posto, não tendo estado acima do 6º lugar, um facto surpreendente pois desde que fora relegado em 2005, não houvera época, fora esta, sem ter estado nos primeiros 5 lugares. Na época 2009/2010, o clube iria vencer a Liga Intercalar, vencendo por 2-1 a equipa do FC Paços Ferreira.

Na época seguinte, o Estoril contrata Vinícius Eutrópio como treinador, sendo que acabou a época em 10º posto, destacando-se a vitória 2-1 ao Sporting Clube de Portugal no Estádio António Coimbra da Mota e por ter estado na zona de promoção entre as jornadas 4 e 7. Terminaria a época com a conquista da Liga Centenária, frente ao SL Benfica, com uma vitória por 2-0.

No início da época de 2011/2012, à 4ª jornada, o treinador saiu, entrando o diretor desportivo Marco Silva para o comando. Na jornada 12, o Estoril já era líder e terminou campeão. Na época seguinte, 2012/2013, a equipa conquistou o 5º lugar na classificação geral da Liga ZON Sagres, garantindo um lugar na Liga Europa da UEFA de 2013-14.

Na época de 2013-14, apesar da saída de alguns jogadores do onze titular, o Estoril terminou a Liga na sua melhor posição de sempre, mesmo com um dos orçamentos mais baixos da época, estimado em 5 milhões de euros: 4º lugar, conseguindo o 2º apuramento consecutivo para a Liga Europa.

Vitória SC

O Vitória Sport Clube, conhecido pelo acrónimo VSC, trata-se de um clube multidesportivo português fundado a uma Sexta-Feira, 22 de Setembro de 1922 e sediado na cidade de Guimarães no norte de Portugal.

Tem como modalidade principal o futebol, distinguindo-se também em modalidades como o voleibol, o basquetebol, o futebol de praia, a natação, o pólo aquático, o jiu-jitsu, o taekwondo o kickboxing, entre outros.



O Vitória Sport Clube atualmente milita na Primeira Liga, onde é o 5º clube com mais presenças no maior escalão do futebol Português, contabilizando 77 participações na Primeira Liga.

Tem no seu Palmarés a nível de Futebol Sénior, uma Taça de Portugal e uma Supertaça Cândido de Oliveira.

O acesso às provas europeias é norma para a equipa vimaranense, tendo já disputado eliminatórias da Liga dos Campeões da UEFA e fases de grupos da Liga Europa recentemente. Ocupa atualmente a 121ª posição do ranking de clubes da UEFA e o 154º lugar no ranking IFFHS.

Pelo clube, passaram alguns dos jogadores mais talentosos que atuaram no futebol português, tais como Damas, Neno, Nuno Espírito Santo, José Carlos, Costeado, Dimas, Fernando Meira, Geromel, Tapsoba, Quim Berto, Paulo Bento, N´Dinga, Pedro Martins, Zahovic, Capucho, Pedro Barbosa, Vítor Paneira, Pedro Mendes, Nuno Assis, Ademir, Roldão, Ricardo Pereira, Raphinha, Hernâni, Edmur, Paulinho Cascavel, Soudani, Tiquinho Soares entre muitos outros.

Ao longo da sua existência, várias figuras marcaram a história do clube, com Presidentes como Pimenta Machado e Júlio Mendes a figurar como individualidades marcantes. Ao nível de treinadores, Jorge Vieira, José Maria Pedroto, Raymond Goethlas, António Morais, Marinho Peres, Paulo Autuori, Manuel José, João Alves, Jaime Pacheco, Augusto Inácio, Quinito, Manuel Cajuda, Rui Vitória, Sérgio Conceição, Pedro Martins, Luís Castro deixaram a sua marca no clube Vimaranesense.

História

Fundação (1913-1922)

O Vitória Sport Clube deve as suas origens a um grupo de jovens estudantes que constituiu um grupo de futebol em 1913, data que alguns investigadores apontam como a verdadeira data de fundação do clube, ao qual em 1918 deram o atual nome, Vitória.

Em 22 de Setembro de 1922, data oficial da fundação, o clube é filiado na Associação de Futebol de Braga, exatamente no primeiro ano de funcionamento daquela associação. A referência mais antiga do Vitória é na edição do "Norte Desportivo" de 6 de fevereiro de 1938.

Gil Vicente

Gil Vicente Futebol Clube, mais conhecido como Gil Vicente FC ou simplesmente Gil Vicente, é um português sediado na cidade de Barcelos. É mais conhecido pela sua equipa de futebol profissional, que joga atualmente na Liga Portugal Bwin, a competição mais importante do futebol português.



Fundado a 3 de maio de 1924, no feriado municipal, é um dos clube mais representativos da região do Minho, juntamente com o SC Braga, Vitória SC e FC Famalicão, os principais rivais. As alcunhas da equipa são "barcelenses", "galos", associado à cidade e à sua mascote, o galo. Os seus apoiantes são chamados de "gilistas". Os seus jogos de futebol em casa são realizados no Estádio Cidade de Barcelos, inaugurado em 2004 e que tem uma capacidade de 12 046 lugares, e que substituiu o antigo Estádio Adelino Ribeiro Novo.

O Gil Vicente FC tem um total de 5 títulos conquistados. Ganhou 2 títulos da Segunda Liga e 3 títulos da 1ª Divisão da AF Braga. Em adição, foi finalista na Taça da Liga em 2011-12.

O Gil Vicente FC está atualmente na 315ª posição no ranking mundial da IFFHS em 2021.

Primeiros anos

O futebol chegou a Barcelos nas primeiras décadas do século XX através de relatos de visitantes que se deslocavam às cidades de Lisboa e do Porto. Foi ganhando adeptos rapidamente e cedo surgiram equipas formadas por jovens locais como o Barcellos Sporting Club e o União FootBall Club Barcellense.

Tudo começou quando um grupo de jovens que regularmente se reunia num banco no atual Largo Doutor Martins Lima, conhecido na então vila por Largo do Teatro, por ali se encontrar o Teatro Gil Vicente, que resolveu fundar um novo clube de futebol na cidade. O nome escolhido foi "Gil Vicente FootBall Barcelense", em homenagem a Gil Vicente e por o teatro se localizar perto. Com a falta de equipamentos, bolas e jogadores, o clube enfrentava um período de dificuldades, onde se também juntava a inexistência de campo de jogos. No início conseguiram suprir a lacuna, treinando e disputando os seus jogos no Campo da Estação, pertencente ao vizinho Triunfo Sport Clube, mas a longo prazo tornou-se premente adquirir um recinto próprio, e foi assim que a uma quarta-feira, 3 de maio de 1933, o Gil Vicente inaugurou o seu primeiro recinto num jogo contra o Sporting Clube de Braga no Campo da Granja. O vermelho foi a primeira cor das camisolas, passando depois a equipar com listas verdes e brancas horizontais. Só mais tarde seria adotado o azul e o vermelho como cores do clube. No dia 16 de setembro de 1946, um dos seus jogadores, Adelino Ribeiro Novo, faleceu em campo após um choque com um adversário. Como homenagem, o estádio mais tarde ganhou o seu nome. Foi também durante a década de quarenta que os gilistas começaram a ser habitues da II Divisão, começando a criar rivalidades com alguns dos clubes vizinhos do distrito de Braga.

SC Braga

O Sporting Clube de Braga é um clube multidesportivo fundado oficialmente a uma Quarta-Feira, 19 de janeiro em 1921 e sediado na cidade de Braga.



Trata-se de um clube eclético que, para além do futebol, se distingue em modalidades como o atletismo, natação, futsal, bilhar, taekwondo, basquetebol, etc. tendo já vencido vários troféus nacionais e internacionais. Atualmente milita na Primeira Liga de futebol.

O Sporting de Braga é o sexto clube português com mais títulos de futebol. O palmarés inclui as conquistas da Taça de Portugal nas épocas de 1965/66, 2015/16 e 2020/21, da Taça Federação Portuguesa de Futebol em 1976/77 e da Taça da Liga em 2012/13 e 2019/20. O SC Braga é também o 4.º clube português que disputa há mais épocas consecutivas a Primeira Liga do futebol nacional. Nas últimas épocas o clube classificou-se repetidamente nos quatro primeiros postos do campeonato português, assegurando presenças assíduas na Taça UEFA e Liga dos Campeões com resultados meritórios.

O SC Braga é o quarto clube português com melhor prestação nas competições europeias ocupando em 2020 a 33.ª posição do ranking de clubes da UEFA e o 136.º lugar no ranking IFFHS e o quarto clube com mais jogos europeus.

A conquista da Taça Intertoto em 2008 o SC Braga foi o 4.º clube português a ganhar um troféu internacional, o segundo lugar no Campeonato em 2010, a presença inédita na fase de grupos da edição 2010/11 da fase de grupos da Liga dos Campeões e posteriormente na fase de grupos da mesma na edição 2012/13 e o segundo lugar na Liga Europa da UEFA de 2010-11, constituem-se como momentos ímpares da afirmação internacional do clube português que mais tem crescido nos últimos anos.

O aumento do crescimento desportivo tem sido acompanhado pelo aumento significativo do número de sócios. Atualmente, o Braga é o quarto clube com mais sócios, conta com mais de 28 100 sócios.

No final da época de 2009/10, quando o clube disputava o primeiro lugar do campeonato com o Benfica, vários milhares de adeptos acompanharam a equipa nas deslocações às cidades de Leiria e Figueira da Foz. Em casa, o jogo com mais adeptos foi a receção ao Marítimo que contou com 30 186 espectadores nas bancadas da Pedreira.

Apesar de muitas vezes chamados de Bracarense (gentílico da cidade de Braga), a designação Braguistas é muitas vezes preferida, quando se faz referência aos adeptos ou elementos do SC Braga. Assim, a distinção torna-se mais clara: nem todos os habitantes (ou naturais) de Braga são adeptos do SC Braga e vice-versa (à semelhança de muitos outros casos como, p.e., a distinção entre Portuenses e Portistas).

Os primeiros anos

O clube foi oficialmente fundado em 19 de Janeiro de 1921. Foi nesse dia que um grupo de jovens, na sua maioria estudantes, de onde se destacaram Celestino Lobo, Carlos José de Moraes, os irmãos Carvalho, Eurico Sameiro, Costinha, João Gomes, (que viria a ser o primeiro presidente) e ainda Joaquim de Oliveira Costa se reuniram à volta de ideia de criar um clube de futebol que representasse a cidade de Braga. O primeiro jogo do clube foi disputado no campo do Antigo Colégio de Espírito Santo, frente à equipa do Algés e Dafundo. O primeiro campo do Sporting de Braga localizava-se na Quinta Mitra,

propriedade do Estado que a Sociedade de Melhoramentos de Braga tomou para arrendamento e onde se fez um pequeno campo para a prática do futebol.

Benfica

O Sport Lisboa e Benfica é um clube multidesportivo português, fundado em 1904 e sediado na freguesia de São Domingos de Benfica, em Lisboa.

A principal modalidade do clube é o futebol, mas distingue-se também noutras, como o andebol, o basquetebol, o futsal, o hóquei em patins ou o voleibol.

O seu historial e forte base de adeptos fazem do Benfica um dos três Grandes clubes nacionais, a par do Futebol Clube do Porto e do Sporting Clube de Portugal, com os quais mantém uma forte rivalidade.

As cores do clube são vermelho e branco, a equipa tem a alcunha de Glorioso, Águias ou Encarnados e os seus apoiantes são chamados Benfiquistas.



História

Foi eleito pela FIFA o 12.º maior clube de futebol do século XX e foi considerado pela IFFHS como o 9º melhor clube europeu do século XX, sendo o primeiro entre os clubes portugueses. O Benfica é o clube mais bem-sucedido em Portugal (84 títulos). O Benfica ganhou 37 títulos da Primeira Liga, 26 Taças de Portugal (com um recorde de 10 dobradinhas), 7 Taças da Liga, 8 Supertaças Cândido de Oliveira e 3 Campeonatos de Portugal. Em 2014, o Benfica conquistou o inédito triplo (tripleto) da Primeira Liga, Taça de Portugal e Taça da Liga. Também ganhou a Supertaça, tornando-se o único clube a ganhar os quatro títulos domésticos num ano. A nível internacional, conquistou duas Taças dos Campeões Europeus, ambas no início dos anos sessenta (1960/61 e 1961/62), a segunda delas com a ajuda do lendário Eusébio, um eterno símbolo benfiquista, que após o final da sua carreira se tornou um embaixador itinerante do Benfica e de Portugal. O Benfica tornou-se a primeira equipa portuguesa na história dos campeonatos a completar 30 jogos sem perder, nomeadamente nas épocas 1972-73 e 1977-78. Também na época 72-73, o Benfica conseguiu a maior diferença de sempre de pontos do campeão para o segundo classificado (18), num sistema em que era atribuído 2 pontos por cada vitória. O Benfica também tem o recorde europeu para o número de vitórias consecutivas numa liga doméstica (29), entre 1971-72 e 1972-73, assim como o recorde de maior número de jogos sem derrotas (56), entre 1976-77 e 1978-79. Segundo

a BBDO, a marca Benfica ocupava, em 2007, a 17.^a posição das marcas de futebol mais valiosas da Europa.

Fundação: 28 de Fevereiro de 1904

SAD: 10 de Fevereiro de 2000

Número de sócios: Cerca de 157 000

Estádio: Do Sport Lisboa e Benfica – Popularmente conhecido como Estádio da Luz, Catedral ou Inferno da luz

Lotação oficial: 65 400

Dimensões do Relvado: 105 x 68 metros

Presidente: Rui Manuel César Costa, eleito em 9 de outubro de 2021 – 34.º presidente

Segundo um relatório da UEFA, o SL Benfica é o clube europeu que maior percentagem de adeptos concentra no seu país, reunindo 47 por cento das preferências à frente dos 45 por cento do Steaua de Bucareste, na Roménia.

O seu antigo jogador, Eusébio, considerado por muitos como um dos melhores jogadores de sempre, recebeu vários prémios internacionais de entidades prestigiadas (FIFA, UEFA, BBC, IFFHS, etc.) e de revistas da especialidade (France Football, Placar, etc.).

Sporting

O Sporting Clube de Portugal é um clube português, eclético e multidesportivo, fundado a 1 de julho de 1906, com sede em Lisboa no Complexo Alvalade XXI. É um dos "Três Grandes" clubes em Portugal, juntamente com SL Benfica e FC Porto. Conta com mais de 175 000 sócios registados e mais de dois milhões e 600 mil adeptos no território nacional e muitos sportinguistas espalhados pela Europa e pelo Mundo. É o terceiro clube com mais adeptos em Portugal. As suas equipas, atletas e simpatizantes, são apelidados de sportinguistas e leões.

Até aos dias de hoje, transcorrido mais de um século de existência do clube, as equipas e atletas do Sporting ganharam nove medalhas olímpicas (duas de ouro, seis de prata e uma de bronze). Foram conquistadas 35 taças europeias em sete modalidades distintas, bem



como diversos títulos nacionais e distritais. No Museu Sporting encontram-se em exposição mais de duas mil taças e troféus de trinta e duas modalidades desportivas, que refletem a riqueza do percurso do clube, com objetos históricos desde 1902 até à atualidade.

Apesar de competir em vários desportos, o Sporting é conhecido sobretudo pela sua equipa principal de futebol, que foi campeã nacional da Liga Portuguesa por 19 vezes, (ou 23, segundo reclama o clube), sendo também detentor de 17 Taças de Portugal, 4 Campeonatos de Portugal, 9 Supertaças, 4 Taças da Liga e 1 Taça Império (total de 53 títulos nacionais), a que acrescem 19 Campeonatos de Lisboa. Internacionalmente, o Sporting venceu a Taça dos Vencedores de Taças 1963-64, caso único no panorama desportivo português, vice-campeão da Taça UEFA 2004-05, Taça Ibérica 2000 e a Intertoto Cup 1968. Ocupa atualmente a 29.ª posição do ranking de clubes da UEFA. A sua campanha mais destacada na Taça dos Campeões da Europa foi quando chegou aos quartos-de-final na época de 1982-83.

Emblema e cores

O seu emblema, que ostenta um leão rampante de cor dourada (foi branco até 2001), sobre fundo verde, foi oficialmente adotado em 1906, assim como as cores verde e branca que começaram a ser utilizadas praticamente desde a fundação do clube. Em 1907, D. Fernando de Castelo Branco (Pombeiro) autorizou que o leão rampante do seu brasão fosse utilizado no emblema do Sporting. Deveria ser de cor "prata armado em preto, em campo verde, correspondendo às límpidas, firmes e esperanças intencões dos seus fundadores". O verde foi sugerido pelo Visconde de Alvalade, Presidente honorário, simbolizando a sua esperança no novo clube.

A partir de 1920 o emblema passou a conter o leão rampante em escudo com a sigla SCP em coroa, imagem que se manteve durante décadas. Finalmente, no verão de 2001, o Sporting apresentou uma nova imagem gráfica, mais estilizada e rejuvenescida. O novo emblema é coerente com o passado do Sporting mas inova ao introduzir três listas brancas horizontais que lembram o simbolismo da camisola do clube. Inclui ainda as palavras Sporting e Portugal, escritas por extenso. O leão é apresentado de forma mais estilizada e com um impacto reforçado pela cor dourada. Em coroa, a sigla SCP, obrigatória segundo os Estatutos, continua a perpetuar um nome com mais de um século de história.

Em 2005, o Sporting apresentou um emblema oficial para comemorar o centenário do clube onde se misturavam o passado e o presente. O novo escudo e leão do emblema atual, a branco, foi inserido num círculo com fundo Stomp ou bipartido onde se destacava o verde, as datas 1906 e 2006 e ainda a expressão: Sporting 100.

As camisolas iniciais eram brancas. A partir de 1908 apresentavam as duas cores, verde e branco, em duas secções verticais separadas ao centro do peito e das costas, sendo o emblema leonino colocado na faixa verde do lado esquerdo. Hoje este é o equipamento Stomp, usado em alternativa às atuais bem conhecidas listas horizontais alternadas de verde e branco. Os calções brancos do equipamento original passaram a ser de cor preta

a partir de 1915. O equipamento listado foi inicialmente usado pela equipa de Râguebi, tendo sido primeiro usado pela equipa de futebol a 27 de novembro de 1927, sendo definitivamente adotadas aquando de uma digressão ao Brasil em 1928. Até à época 1997/98, foram também usadas camisolas alternativas ou todas verdes ou todas brancas. A partir de 1998/99, todos os anos são apresentadas camisolas alternativas diferentes de cores variadas.

O lema do Sporting Clube de Portugal é "Esforço, Dedicção, Devoção e Glória. Eis o Sporting" relembrando assim um passado de glórias ao nível de quase todos os desportos, só possíveis graças ao empenho de todos os que estiveram intimamente ligados com o clube durante os longos anos da sua existência.

Marcha do Sporting

A música Marcha do Sporting é reconhecida por todos os sportinguistas como o hino do clube há várias décadas. A letra é da autoria de Eduardo Damas e a música de Manuel Paião, na voz de Maria José Valério. Foi gravada pela primeira vez em 1960, sendo a cantora acompanhada pela Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro João Nobre.

FC Porto

Futebol Clube do Porto, mais conhecido como FC Porto ou simplesmente Porto, é um clube multidesportivo português sediado na cidade do Porto. É mais conhecido pela sua equipa de futebol profissional, que joga atualmente na Primeira Liga, a competição mais importante do futebol português.

Fundado a 28 de setembro de 1893, é um dos "três grandes" clubes de Portugal, juntamente com o Sporting e o Benfica, os seus grandes rivais. O clube nunca foi despromovido do campeonato desde que este foi estabelecido em 1934. As alcunhas da equipa são "dragões", nome da criatura mitológica que se pode ver no topo do brasão do clube, ou "azuis e brancos", que está baseada na associação às cores do equipamento principal. Os seus apoiantes são chamados de "portistas". Os seus jogos de futebol em casa são realizados



no Estádio do Dragão, inaugurado em 2003 e que tem uma capacidade de 50 035 lugares, e que substituiu o antigo Estádio das Antas. Já para as modalidades, é no Dragão Caixa, com uma capacidade de 2 179 lugares, que se joga o hóquei em patins, o basquetebol e o andebol.

O FC Porto é um dos mais bem-sucedidos clubes portugueses no que toca ao total de títulos ganhos pela equipa de futebol profissional, com um total de 79 oficiais. Venceu sete títulos internacionais. Internamente, ganhou 29 títulos da Primeira Liga, 17 títulos da Taça de Portugal, 4 títulos do extinto Campeonato de Portugal (um recorde

juntamente com o Sporting) e 22 títulos da Supertaça Cândido de Oliveira (um outro recorde). O FC Porto tornou-se, depois do Benfica, a ser a segunda equipa da história da liga portuguesa a completar duas épocas sem derrotas, nomeadamente nas épocas de 2010-11 e 2012-13. Também em 2010-11, o FC Porto conseguiu a maior diferença de pontos entre o campeão e o segundo classificado (21), num sistema de três pontos por vitória, conseguindo na altura a sua segunda quádrupla (quatro títulos numa época). Internacionalmente, o FC Porto já ganhou sete títulos, europeus e mundiais, um recorde no futebol português: a Taça dos Campeões Europeus e a Liga dos Campeões da UEFA em 1986-87 e 2003-04, respetivamente; a Taça UEFA e a Liga Europa da UEFA em 2002-03 e 2010-11, respetivamente; a Supertaça Europeia em 1987 e a Taça Intercontinental em 1987 e 2004. É o único clube português que ganhou as últimas três competições referidas, e a conseguir uma tripla continental: liga doméstica, taça e título europeu (2002-03 e 2010-11). Em adição, foi finalista na Taça dos Clubes Vencedores de Taças de 1983-84 e nas edições de 2003, 2004 e 2011 da Supertaça da UEFA.

O FC Porto está atualmente na 10ª posição no ranking de clubes da UEFA e na 15ª no ranking mundial da IFFHS.

Os primeiros anos de futebol no Porto

A 28 de setembro de 1893 no dia do aniversário do rei D. Carlos e da rainha D. Amélia, o Foot-Ball Club do Porto é fundado, por obra e graça do jovem de 20 anos António Nicolau d'Almeida, um comerciante do vinho do Porto que descobriu o futebol nas suas viagens a Inglaterra. O FC Porto inicia então os seus primeiros treinos no Campo do Prado, em Matosinhos, e no dia 8 de outubro disputa o primeiro jogo da história do clube, contra o Clube de Aveiro.

A 25 de outubro de 1893, Nicolau d'Almeida convida o Club Lisbonense para uma partida de futebol, que decorreria no dia 2 de novembro. O Diário Ilustrado, com sede em Lisboa, é quem noticia o convite, e até a resposta do Club Lisbonense. Guilherme Pinto Basto, o então presidente do Club Lisbonense, aceitou então o convite mas não no dia previsto. A data escolhida foi o dia 2 de março do ano seguinte e para além disso, Pinto Basto conseguiu convencer D. Carlos a patrocinar o jogo, oferecendo também uma taça por parte do rei. O nome escolhido foi Taça D. Carlos I, ou ainda Cup d'El Rey. Jogado no Campo Alegre, no Porto, também chamado Campo dos Ingleses, casa do Oporto Cricket and Lawn-Tennis Club, o jogo acaba com uma derrota do FC Porto, por 1-0.

Em 1896, António Nicolau d'Almeida casa-se com Hilda Rumsey e esta pede-lhe para se afastar do futebol, que considerava uma modalidade demasiado violenta. António aceita o seu pedido e afasta-se do clube que entrou num período de letargia. Doze anos depois, em 1906, José Monteiro da Costa regressou de Inglaterra, fascinado pelo mesmo desporto que encantara o seu amigo há mais de uma década e resolveu criar uma equipa de futebol, sob o nome "Grupo do Destino".

Entretanto, José conversou com Nicolau d'Almeida sobre o projeto que iniciara em 1893. José não hesitou e extingue o Destino, refundando assim o FC Porto e instalando a primeira sede do clube nas instalações do recém-extinto Destino. A nova fundação

ocorre no dia 2 de agosto de 1906, assumindo desde logo uma faceta de clube eclético, no qual se começaram a praticar também diversas outras modalidades. José decidiu o azul e branco como as cores do clube e manteve o nome do mesmo. Para além disso, foi desenhado o primeiro emblema do clube, que consistiu numa bola de metal azul com as iniciais "FCP". Entretanto, é alugado à Companhia Hortícola Portuense o primeiro campo do clube, o Campo da Rainha, que fora simultaneamente o primeiro relvado de Portugal.